

Ocupação Benjamim de Oliveira

No Itaú Cultural

De 27 de novembro a 27 de fevereiro de 2022

Curadoria: Núcleos Observatório Itaú Cultural e de Artes Cênicas

Cocuradoria: Erminia Silva

FOTOS PARA DIVULGAÇÃO

TRAJETÓRIA DE BENJAMIM DE OLIVEIRA



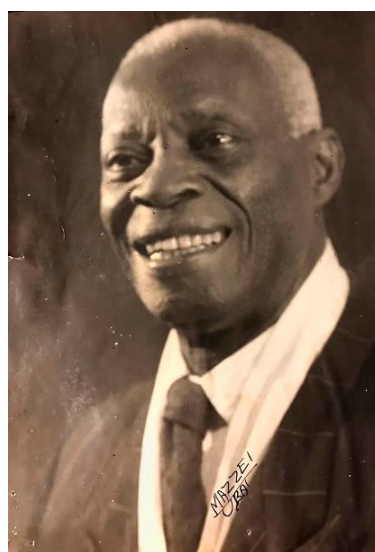
01. Benjamim em rua de São Paulo no início da década de 1900, quando trabalhava no Circo Spinelli e já era famoso.

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira



02. Benjamim na década de 1940, no Circo Dorby, como sócio e diretor teatral.

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira.



03. Benjamim aos 80 anos, 1950.

Crédito: Mazzei/Acervo Família Benjamim de Oliveira.



04. Cena da pantomima *D. Antônio e os Guarany's (Episódio da História do Brasil)*, com Benjamim de Oliveira, como Pery, e Ignez Cruzet, como Ceci. A *mise-en-scène* ficou a cargo de Benjamim e do clown Mr. Cruzet. Paródia do romance *O Guarani*, de José de Alencar, adaptada para a banda da companhia de ópera homônima de Carlos Gomes, a pantomima estreou em 1902, em São Paulo, no Circo Spinelli, **Fonte:** SILVA, Daniel Marques da. *Do moleque beijo ao mestre de gerações*. São Paulo: Revista Repertório/Teatro & Dança, Ano 13, N. 15, 2010, p. 131-136.

Crédito: Acervo Ermínia Silva



05. Benjamim representando Pery na pantomima *D. Antônio e os Guarany's (Episódio da História do Brasil)*. Todo figurino do personagem foi produzido por ele próprio.

Fonte: Silva (2009, p. 212).

Crédito: Acervo Ermínia Silva



Benjamim e o célebre Polydoro (1902). Acervo do Arquivo Fotográfico do CENACEN-MinC/RJ. Coleção Brício de Abreu.

06. Benjamim (esq.) com Polydoro (José Manoel Ferreira da Silva), em 1902. Polydoro era considerado o pai dos palhaços brasileiros e quem lançou a moda dos palhaços-cantores, apresentando tanguinhos, chulas e charadas. Ele teria sido um dos mestres de Benjamim.

Fonte: Acervo do Arquivo fotográfico do CENACEM/MinC RJ/Coleção Brício de Abreu.

Crédito: Acervo Ermínia Silva



07. Foto de 1909, talvez a mais conhecida até hoje de Benjamim de Oliveira, na qual ele aparece a caráter em diversos papéis, entre eles o de aristocrata.

Fonte: SILVA (2009, p. 240).

Crédito: Acervo Ermínia Silva



08. Benjamim como palhaço cantor de modinhas, lundus, maxixes e outros gêneros musicais no Circo Spinelli, em 1909.

Fonte: Almanack dos Theatros, RJ, 1909, p. 107.

Crédito: Acervo Ermínia Silva



09. Benjamim possivelmente em foto divulgação do Circo Spinelli, publicada no Almanack dos Teatros, em 1910, com legenda: "Popular artista cômico. É a alma e, ao mesmo tempo, o braço direito do Spinelli"

Fonte: Almanack dos Theatros, RJ, 1910, p.58

Crédito: Acervo Ermínia Silva



10. Foto de Benjamim publicada na coluna Pelos Circos, da revista O Theatro, destaca sua atuação como artista cômico e autor de peças teatrais.

Fonte: O Theatro, Rio de Janeiro, Ano I, N. 1, 20/04/1911, p. 21.

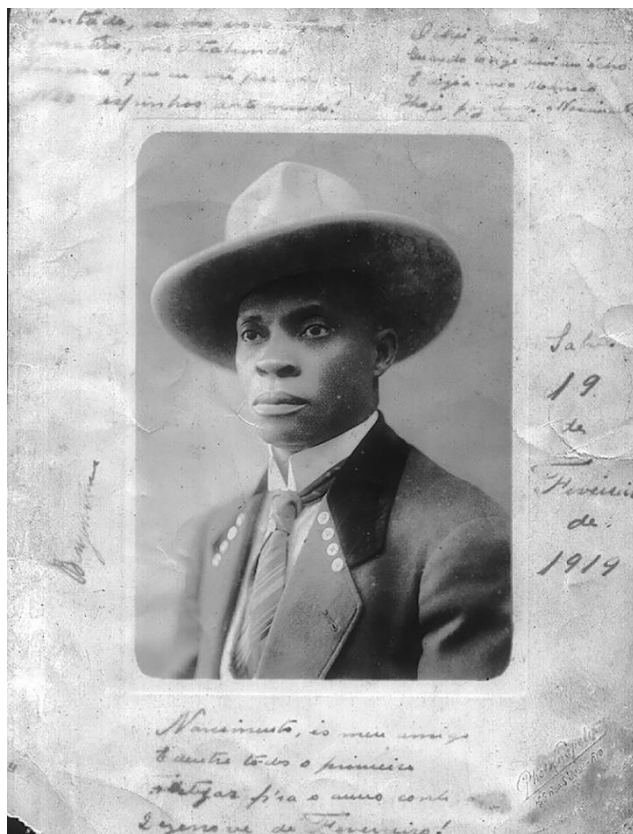
Crédito: Acervo Ermínia Silva



11. Benjamim a caráter para a peça *Os Pescadores*, dirigida por ele e encenada no Circo Spinelli em 1911.

Fonte: A Noite Ilustrada, Rio de Janeiro, 22/12/1939, p. 41.

Crédito: Acervo Ermínia Silva



12. Benjamim de Oliveira possivelmente a caráter para representação de peça teatral no Circo Spinelli, em 1919.

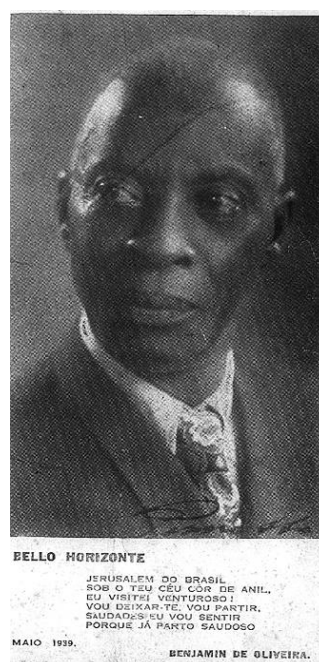
Fonte: SILVA, Daniel Marques da. Do moleque beijo ao mestre de gerações. São Paulo: Revista Repertório - Teatro & Dança, Ano 13, N. 15, 2010, p. 131-136. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/2043>

Crédito: Acervo Ermínia Silva



13. Benjamim no Democrata Circo, Rio de Janeiro, décadas 1920/30.

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira.



14. Depois de ter atuado no Circo Spinelli, Coliseu Dudu, Circo Democrata e Circo Theatro Dorby, Benjamim realizou uma turnê com seu próprio circo por Minas Gerais, em 1939. Depois, voltou a trabalhar no Circo Dorby.

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira.



15. Benjamin vestido e maquiado como palhaço. Esta foto, provavelmente realizada em estúdio (nome do fotógrafo ilegível), foi publicada no *A Noite*, em matéria sobre a sua morte em 1954.

Fonte: *A Noite*, RJ, 08/06/1954, p. 33.

Crédito: Acervo Família Benjamin de Oliveira



16. Benjamin em frente ao Circo Teatro Dorby, do qual era sócio e diretor, 1940.

Fonte: Revista *Commoedia*, RJ, Ano II, N. 5, março de 1947, p. 80.

Crédito: Acervo Família Benjamin de Oliveira



17. Benjamin e Cândida Leme em *A Filha do Campo*. Anunciada como “farsa-fantástica-dramática”, foi escrita por Benjamin, com três quadros e 17 números musicais, que teriam sido escritos por Irineu de Almeida.

Crédito: Acervo de Carlos Alberto Roque, neto de Cândida Leme.



18. Foto de Benjamin de Oliveira com seu violão, possivelmente em ensaio de uma de suas peças no Circo Spinelli, em 1908, ano de publicação do exemplar do periódico *O Malho*, sobre a mesa.

Fonte: *História do Samba*, Rio de Janeiro, Editora O Globo, capítulo 8, 1997, p. 144

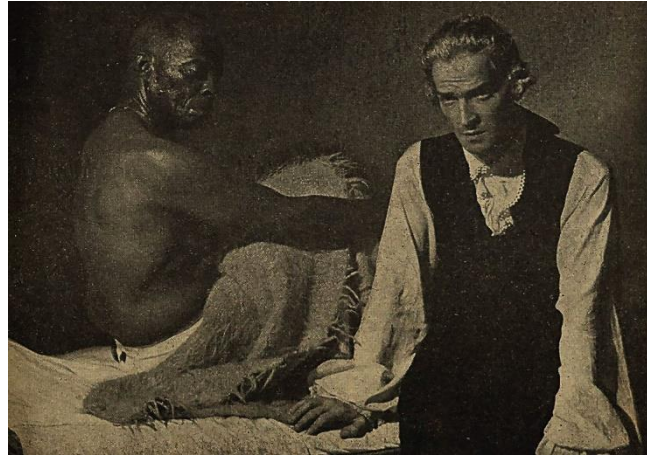
Crédito: Acervos Família Benjamin de Oliveira e Ermínia Silva



19. Benjamin de Oliveira em provável foto de divulgação de uma de suas atuações no Circo Spinelli. Década 1910.

Fonte: Revista Commoedia, Rio de Janeiro, Anno II, N. 5, março de 1947, p. 81.

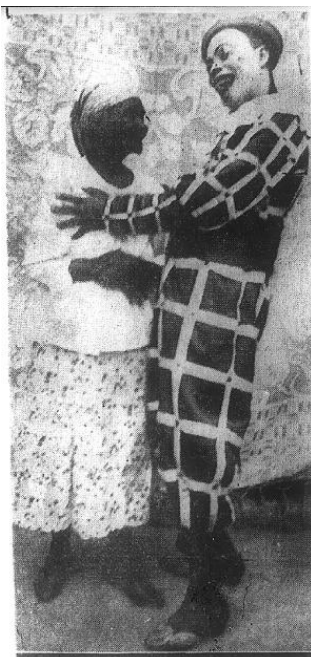
Crédito: Acervos Família Benjamin de Oliveira e Ermínia Silva



20. Benjamin de Oliveira e Rodolfo Meyer no filme *Inconfidência Mineira*, dirigido por Carmen Santos, em 1948. *Revista Fon Fon*, Rio de Janeiro, 20/03/ 1948, p.16

Crédito: Acervos Família Benjamin de Oliveira e Ermínia Silva

FAMÍLIA DE BENJAMIM DE OLIVEIRA



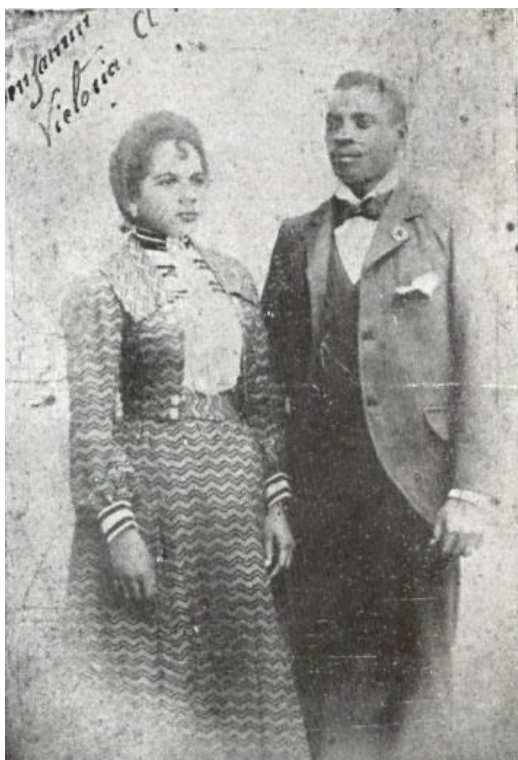
Benjamin Oliveira acompanhado de sua mãe, já velhucha.



21, 22, 23. Benjamin com sua mãe Leandra Chaves, década de 1920.

Há informações familiares de que ela teria vivido até os 119 anos.

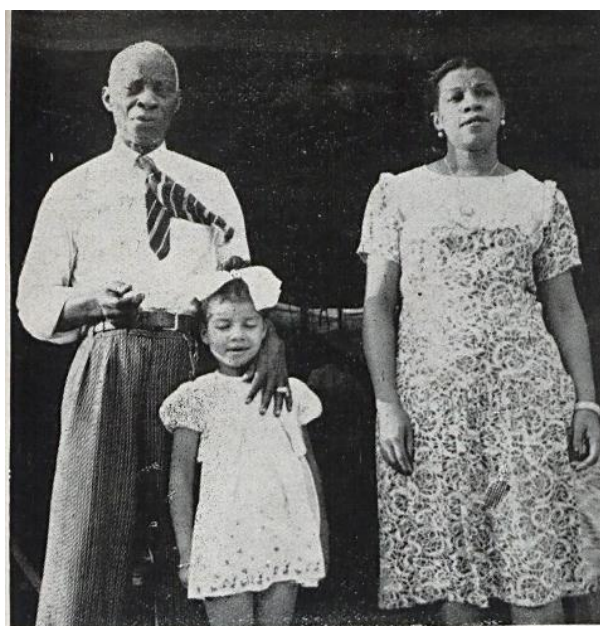
Crédito: Acervos Família Benjamin de Oliveira e Ermínia Silva



24. Victória Maia de Oliveira e Benjamim de Oliveira em foto provavelmente de 1896. Segundo informações familiares, eles se conheceram neste mesmo ano, mas somente se casaram em 1914, conforme registro cartorial, já com suas duas filhas nascidas: Jacy, de seis anos, e Juçara de quatro meses.
Crédito: Acervos Família Benjamim de Oliveira e Ermínia Silva



25. Victória Maia Oliveira, atriz do Circo Spinelli e a caráter para representação da opereta A Viúva Alegre.
Fonte: Almanack dos Theatros, 1910, p. 60.
Crédito: Acervos Família Benjamim de Oliveira e Ermínia Silva.



26. Benjamim de Oliveira, sua filha Juçara e sua neta Jaçanan. Década de 1930.
Crédito: Acervos Família Benjamim de Oliveira e Ermínia Silva.



27. Retrato de Victória Maia Oliveira, esposa de Benjamim de Oliveira, Rio de Janeiro, 11/06/1936.

Crédito: Acervo família Benjamim de Oliveira.



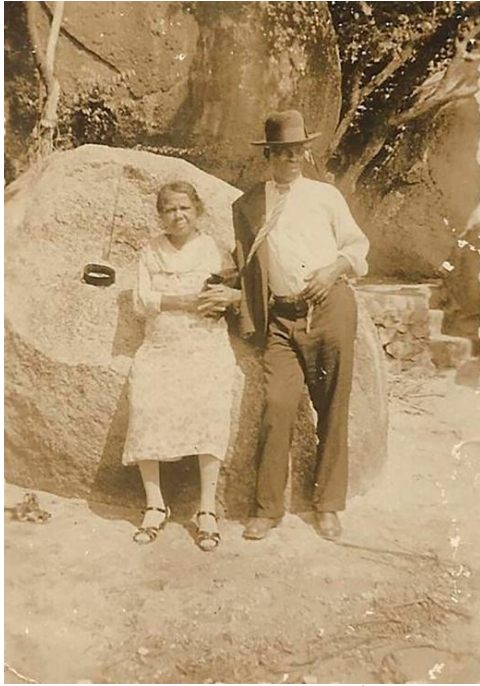
28. Jacy de Oliveira, filha de Benjamim e Victória, atriz circense, teatral e de cinema, em foto divulgação de um de seus trabalhos cênicos, na década 1920.

Crédito: Acervo família Benjamim de Oliveira.



29. Família de Benjamim de Oliveira reunida em 1979. Da esquerda para direita: José Gonçalves (marido de Jaçanan Cardoso Gonçalves); Jaçanan (neta), Jacy de Oliveira Cardoso (filha), Rodrigo Gonçalves de Andrade (tataraneto; no colo de Jacy); Jane Beatriz Cardoso Gonçalves (bisneta); Juçara de Oliveira (filha, com violão); Jaciara Gonçalves de Andrade (bisneta); Juyraçaba Santos Cardoso (neto).

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira

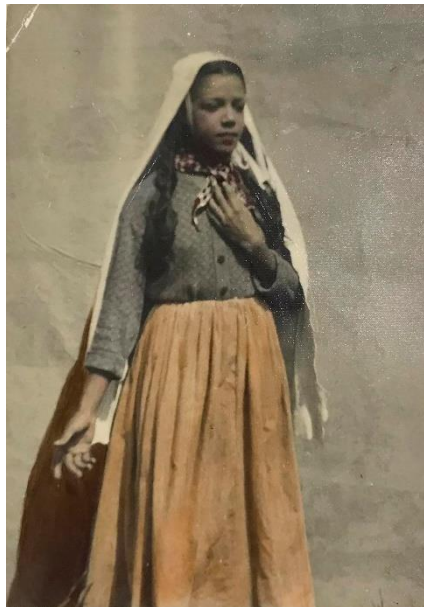


30. Benjamim de Oliveira e Victória Maia de Oliveira em Paquetá, Rio de Janeiro, década de 1930.

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira



31. Benjamim, de chapéu, e integrantes e familiares do Circo Dorby. Ao seu lado (*dir/esq*): Victoria, Jacy e Juçara de Oliveira. Atrás dele: Niva (deitada), Magnólia Dorby (atrás dela); (não identificado atrás da Magnólia); Fernandes, marido da Juçara. À sua frente, os netos Jaçanan e Juyraçaba. Cidade de Paquetá, RJ, fim da década de 1930.
Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira.



32. Jaçanan de Oliveira, neta de Benjamim e atriz, na década de 1940, para a peça *A canção de Bernadete*, melodrama religioso adaptado do romance homônimo do austríaco Franz Werfel, de 1941, representado pela maioria dos circos brasileiros e no cinema.

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira.



33. Jacy de Oliveira Cardoso, primeira filha de Benjamim e Victória, atriz circense, teatral, de cinema e radionovela.

Década de 1960.

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira.



34. Benjamim de Oliveira sentado, aos 82 anos aproximadamente, com sua filha Jaçanan e o marido José Gonçalves.

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira.



35. Benjamim, com Maria da Glória Mota, amiga de Jaçanan (em pé à esquerda); Jaçanan (em pé à direita); Celecina Silva Nogueira, atriz circense (sentada à esquerda) e Cléa Nogueira Rodrigues, amiga de Jaçanan (sentada à direita), no quintal da casa da família no bairro Engenho da Rainha, zona norte do Rio de Janeiro.

Crédito: Acervo Família Benjamim de Oliveira.

BENJAMIM E OS CIRCOS



36. Fachada do Circo Olímpico da Rua da Guarda Velha, no Rio de Janeiro, edificado na década de 1860 pelo empresário e artista Bartholomeu Corrêa da Silva. Este circo, também denominado Teatro Dom Pedro II e depois Teatro Lírico, foi um dos mais importantes espaços de atuação circense e teatral da segunda metade do século XIX e início do XX, tendo recebido centenas de companhias artísticas até a sua demolição em 1934.

Fonte: VIEIRA, Francisco. O Theatro Lyrico: Palco e Picadeiro. Rio de Janeiro: 19 Desing, 2015, p. 36.

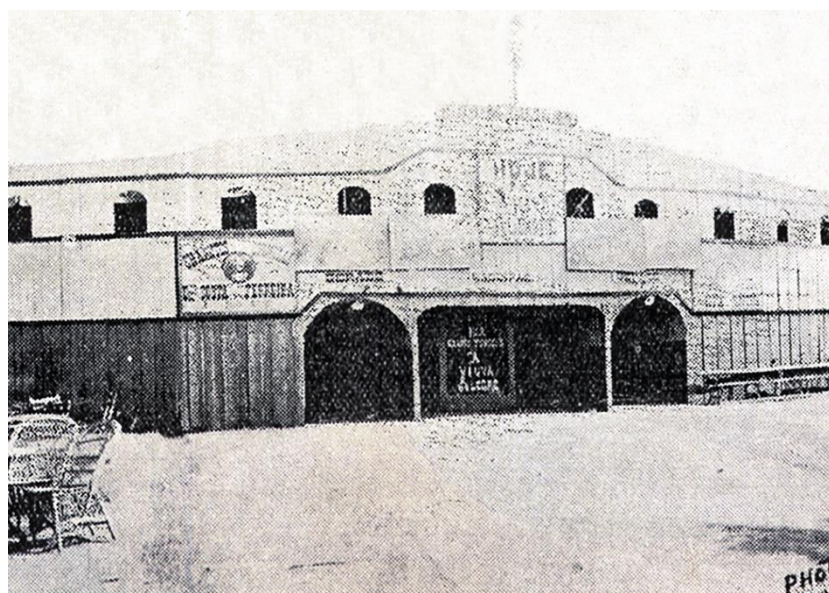
Crédito: Acervo Erminia Silva



37. Circo Spinelli em 1905, armado no Boulevard de São Cristóvão, Rio de Janeiro. A arquitetura era de circo itinerante de pau fincado, que comportava em seu interior picadeiro e palco para teatro. Sua direção teatral estava a cargo de Benjamim de Oliveira. Em entrevista, ele disse: “Nosso circo era esplêndido, confortável como os melhores do mundo. O pano, o Spinelli fazia vir dos Estados Unidos e custava uma média de três contos”.

Fonte: Almanack do Theatro, de 1910, p. 59.

Crédito: Acervo Erminia Silva

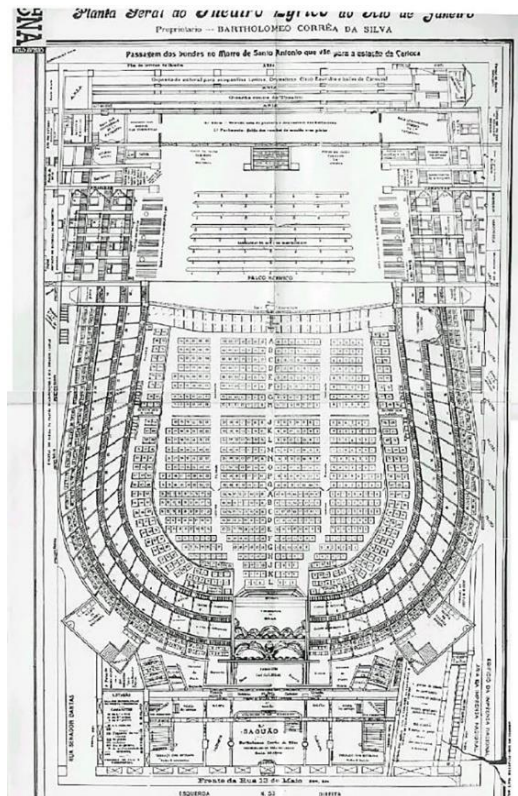


38. O Circo Spinelli em 1910, no Boulevard de São Cristóvão, Rio de Janeiro, com uma arquitetura de circo fixo, fachada em madeira e estrutura denominada de pavilhão, sob direção teatral de Benjamim de Oliveira. Neste circo ocorreu a estreia da opereta *A Viúva Alegre*.

Fonte: Almanack do Theatro, de 1910, p. 63.

Crédito: Acervo Erminia Silva

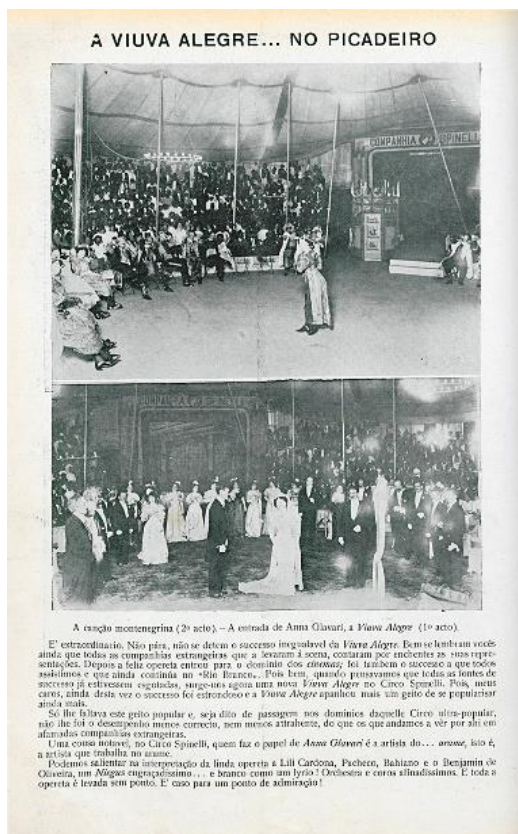
DOCUMENTOS



39. Planta interna do Circo Olímpico, da Rua da Guarda Velha, edificado no Rio de Janeiro na década de 1860 pelo empresário e artista circense Bartholomeu Corrêa da Silva, na qual é possível ver o palco, picadeiro e assentos.

Fonte: Vieira (2015, p. 44)

Crédito: Acervo Ermínia Silva



40. Crítica da Revista Fon Fon à opereta *A Viúva Alegre*, encenada no picadeiro do Circo Spinelli por sua companhia de artistas em 1910. Destaque para a equilibrista circense Lili Cardona como a personagem principal Anna Glavari.

Fonte: Revista Fon Fon, Rio de Janeiro, Ano IV, N. 13, 26/03/1910, p.10.

Crédito: Acervo Ermínia Silva

CINEMA SPINELLI

Companhia Esportiva Nacional do Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario : **AFFONSO SPINELLI**

Hoje! Segunda-feira, 14 de fevereiro **Hoje!**

Unico acontecimento do dia! Sucesso garantido!

EXCEPCIONAL E ESPECTACULO

no qual se fará representar na 2ª parte do programma, pela PRIMEIRA VEZ, nesta localidade, a peça de grande espectáculo, em quatro quadros e uma **apothecose**, intitulada

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de **BENJAMIN DE OLIVEIRA**, criada com 15 numeros de musica, escriptas pelo professor da banda **HENRIQUE ESCUDIERO**, e versos de **CATULLO CEARENSE**

Personagens— Claudino, artistico dramatico, Benjamin; Jorge, pistol, Correia; padre Paulino, vigario da aldeia, Pacheco; Bernabé, Ivo; Commendador Leoncio, Peiry Filho; Tenente Jackson, Octavio; Capitão Pierre, sobrinho do Marquez Drummond, Frimino; Marquez Drummond, Actano; padre Queiroz, confessor-n.º do Convento de Sant. Rita, Barbosa; Felipe, criado do convento, S.ºs; Adriano, Mario; Um commis-sario, Um carteiro, Pin'o Filho; Rita, criada, Genoveva; Severiano, camponez, Kauaer; Affonso, criado do Marquez Drummond, Oliveira; Carmen, filha de Bernabé, Clotilde; Luiz, esposa de Bernabé, Bernardina; Marqueza Drummond, Angelica; Isabel, sua filha, Davina; Alida, sua amiga, Ephigenia; Madre abb-dessa, Victoria; Irmã Carlota, Leontina; Irmã Benita, Lili Carjona; Irmã Genoveva, Clina; Irmã Felippona, Augusta; Irmã Nazareth, Conchita; Irmã Victorina, Yvonna; Um criado, Savalla; Dois soldados, N. N. Fidalgos e camponezes de ambos os sexos, soldados, padres, freiras e criados.

Título dos quadros : — 1º. Quadro, Os deis amigos; 2º, Pobre Jorge! 3º, O DIABO ENTRE AS FREIRAS; 4º, Novos amores.

Descrição do scenario : — 1º. quadro, No palco, casa de campo. E' madrugada. No picadeiro, pateo da mesma. 2º. Quadro, No palco, salarica. No picadeiro, interior da mesma. 3º. Quadro, No palco, convento. No picadeiro area do mesmo. 4º. Quadro, O mesmo scenario do 1º. quadro. (APOTHEOSE). Os scenarios foram confiados a s habéis pin-eis dos sceno-graphes **ANGELO LAZARY, CAETANO e JORGE STIND**. A-dereços e outros accessorios de scena da conhecida casa do COSTA. Guarda-roupa confeccionado no atelier da companhia, por habéis e-stur-eiras.

Amanhã — Grande funcção.

A-PATHE' || CINEA BRAZIL || CINEMA INF

41. Propaganda do Circo Spinelli de 1910, no Boulevard de São Cristóvão, RJ, anunciando a peça de Benjamin de Oliveira *O Diabo Entre as Freiras*, com música de Henrique Escudeiro, compositor, instrumentista e regente, versos de Catulo da Paixão Cearense, poeta, compositor e cantor, cenários de Ângelo Lazary, Caetano e Jorge Stind, precursores da cenografia no Brasil, e figurinos feitos pela companhia do Spinelli em seu ateliê.

Fonte: *O Paiz*, Rio de Janeiro, 14/02/1910, p. 8.

Crédito: Acervos Ermínia Silva e Família Benjamim de Oliveira

OS NOSSOS CIRCOS



Uma scena do *Chauffeur da Viscondessa*, operetta em 3 actos de Benjamin de Oliveira, actualmente em scena no popular *Circo Spinelli*.

Terrot

BICYCLETAS, MOTORETTES e
SIDE-CARS.

(marca adoptada por todo o mundo).

✦

Günther

PIANOS E AUTO-PIANOS.

✦

IMPERIAL

Linenized — musicas em rolo para
pianos pneumaticos.

✦

SUN

machinas de escrever.

✦

SEVERO DANTAS & C.

42. Foto de divulgação da peça *Chauffeur da Viscondessa*, opereta de autoria de Benjamin de Oliveira, publicada na *Revista Fon Fon*. Na imagem, Benjamin no papel de Chauffeur ao lado da Viscondessa.

Fonte: *Revista Fon Fon*, Rio de Janeiro, Ano VII, N.25, 21/06/1913, p.63.

Crédito: Acervo Ermínia Silva

